



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1 **261ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo**

2 Ata da Reunião Ordinária do Pleno do CES/SP de 24/02/2017.

3 Ao vigésimo quarto dia de fevereiro de dois mil e dezessete foi realizada a ducentésima sexagésima
4 primeira reunião ordinária do Pleno do CES/SP, na sala 600 do Conselho Estadual de Saúde, no 6º andar do
5 prédio da sede da Secretaria Estadual de Saúde, à Avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 188, com as
6 seguintes presenças e representações: **I – PODER PÚBLICO: Secretaria de Estado da Saúde:** David Everson
7 Uip – Titular; Stela Félix Machado Guillin Pedreira – Titular; Silvany Lemes Cruvinel Portas – **II**
8 **PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades Com Fins Lucrativos:** Marcelo Luiz Gratão –
9 Titular - **III REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos de**
10 **Trabalhadores na área da Saúde:** Mauri Bezerra dos Santos Filho – Titular; Maria Isabel Cristina Martins
11 Boniolo – Suplente; Natanael da Costa – Titular; Omar Braga Mendonça - Suplente - **Conselhos de**
12 **Fiscalização de Exercício Profissional:** Ligia Rosa da Costa – Titular; Érica Beatriz Lemes Pimentel – Suplente
13 - **Associação dos Profissionais de Saúde:** Marília Cristina Prado Louvison – Titular - Neide Aparecida Sales
14 Biscuola – Titular - **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Centrais Sindicais:** Lázaro Cesar da Silva – Titular;
15 Benedito Alves de Souza – Titular – Ismael Gianeri – Suplente - **Associações de Portadores de Patologia:**
16 Sheila Ventura Pereira – Titular; Roseli Sinkivicio M.B. Rezende - **Associações de Portadores de Deficiência**
17 – Maria Alessandra da Silva – Suplente - **Movimentos Populares de Saúde:** Luiz José de Souza – Titular;
18 Arnaldo Marcolino da Silva Filho – Suplente - Leônides Gregório da Silva – Titular; Glória de Almeida Saraiva
19 Massoni – Suplente; Idreno de Almeida – Titular; Rosane Victória da Silva – Suplente – **Associação de**
20 **Defesa de Interesse da Mulher** – Aparecida Jacinto dos Santos – Titular - **Associações ou Movimentos**
21 **Populares de Defesa do Consumidor:** Flávio José Dantas – Titular – **Associações de Moradores:** Expedito
22 Pedro do Nascimento – Titular – João Cassiano de Oliveira – Suplente - **Movimento Religioso de Defesa da**
23 **Saúde:** João Inácio Mildner – Titular – Maria Cristina Silveira Prado Martins – Suplente - **JUSTIFICARAM A**
24 **AUSÊNCIA: II – PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades com Fins Lucrativos:** Marcelo
25 Luis Gratão – Titular - **III - REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos**
26 **Sindicatos de Trabalhadores na área da Saúde** – Ana Lucia de Mattos Flores – Titular - **IV –**
27 **REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS – Associações de Portadores de Patologia:** Cláudio Toledo Soares Pereira
28 - Suplente - **Associações de Portadores de Deficiência:** Claudia Sofia Indalecio Pereira – Titular -
29 **Movimentos Populares de Saúde** – Douglas Nogueira Alves – Titular – **AUSENTES: I – PODER PÚBLICO –**
30 **Secretários Municipais de Saúde:** Stênio José Correia Miranda – Titular; Sandra Magali Fihlie Barbeiro -
31 Suplente – Davi Eiji Furutani de Oliveira – Titular – Odete Carmen Gialdi – Suplente - **Universidades do**
32 **Estado de São Paulo:** Gustavo Pereira Fraga – Titular; Luis Augusto Passeri – Suplente; José Carlos Souza
33 Trindade Filho – Titular; Silke Anna Theresa Weber – Suplente - **II – PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS**
34 **DE SAÚDE: Entidades Filantrópicas:** Meire Cristina Nunes Vieira Ghilarducci – Titular - Mara Christiane de
35 Vasconcelos Liberato – Suplente – **Entidades com Fins Lucrativos:** Carlos José Tomanini – Suplente - **III -**
36 **REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional:**
37 Maria Lúcia Zarvos Varellis – Titular – Suely Stringari de Souza – Suplente - **Associação dos Profissionais de**
38 **Saúde:** Laura Magrini Luiz Alonzo - Suplente - **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS – Centrais Sindicais:**
39 Rosilânia Correia Lima – Titular; Cleonice Caetano Souza – Suplente; Oldimar Sérgio Alves dos Santos –
40 Suplente – **Setor Empresarial:** José Augusto Queiroz – Titular; Joffre Setterval Moraes – Suplente -
41 **Movimentos Populares de Saúde:** Francisco de Assis Gonçalves Valério – Suplente - **Associação de Defesa**
42 **de Interesse da Mulher:** Aparecida Jacinto dos Santos - Titular; Maria José Majô Jandreice – Suplente –
43 **CONVIDADOS (AS):** Regina Celia Pedrosa, Maria Ermínia Ciliberti, Telma Atizzani, Frederico Carbone Filho,
44 Marcia Tubone, Sandra Regina Cason, Jandyra da Silva Xavier, Suelly Vallin, Karla Pereira. A Assistente
45 Técnica Sra. Cássia Tubone inicia a reunião dentro do prazo regimental, dá as boas vindas a todos e começa
46 a pauta pelo expediente: Ata 260ª aprovada com 16 votos a favor, Cássia passa a palavra ao Presidente do
47 Conselho Dr. David Uip, e o conselheiro Arnaldo Marcolino solicita a inversão de pauta. Coloca em votação
48 a inversão de pauta por precisar se ausentar por motivos de saúde, aprovado o pedido de inversão de
49 pauta com 14 votos a favor, após a votação a Assistente Técnica Cássia Tubone procede à leitura das
50 justificativas dos ausentes. O presidente do CES, Dr. David Uip, procede à apresentação do relatório do 3º



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



51 quadrimestre e a assistente técnica Cássia Tubone informa que no envelope tem uma cópia impressa para
52 anotação dos questionamentos. Após a explanação do Senhor Presidente, a Assistente Cássia Tubone, faz
53 as inscrições para as perguntas dos conselheiros. A Conselheira Neide Biscuola reivindica participação na
54 mesa central de negociações e solicita a presença dos representantes do CRH e do Secretário no próximo
55 pleno, sem substitutos. O conselheiro Mauri faz considerações sobre a denúncia de fechamento de leitos
56 no hospital Pinel e em seguida trata da demissão dos trabalhadores da SUCEN e informa sobre reunião
57 sobre a campanha salarial com pauta de reivindicações. O conselheiro Natanael da Costa comenta as
58 dificuldades dos pequenos hospitais e santas casas que passam por grave situação financeira e fechamento
59 do hospital de Bauru, em seguida sobre o parecer da SESSP em relação à FANEMA-Marília em situação
60 indefinida e reitera sobre a audiência pública no dia 18/04 na ALESP sobre a Lei 8142. A conselheira Ligia
61 Rosa questiona o Secretário Dr. David Uip sobre a consulta pública que informou que será publicada pela
62 Secretária de Estado da Saúde que permitirá que as farmácias do Governo do Estado façam a entrega em
63 domicílio dos medicamentos, bem como, questiona a participação do farmacêutico na equipe multidisciplinar
64 com esta alteração. A conselheira solicitou ainda que o Pleno do CES tenha ciência do teor da consulta
65 pública. O conselheiro Omar Braga pergunta sobre a proposta de distribuição e a porcentagem que a FURP
66 fornece para Atenção Básica e conclui com sobre a linha de cuidado com as mães infectadas pelo Zika vírus.
67 A conselheira Sheila também reafirma a questão da distribuição dos medicamentos e questiona sobre o
68 proposto para o Hospital Perola Byngton. O conselheiro Luiz José de Souza fala o subfinanciamento da
69 saúde e solicita a opinião do Secretário quanto a PEC241/16. A Conselheira Maria Alessandra questiona
70 sobre os gastos com ações judiciais e se são submetidas às câmaras técnicas de saúde dentro do Tribunal
71 de Justiça, bem como, os gastos referentes às conferências de 2017 desencadeadas pelo CNS. Em seguida,
72 a conselheira Roseli Sinkivicio debate sobre a qualificação dos profissionais de saúde com a introdução dos
73 análogos e focar nas ações referentes à prevenção da hipertensão e diabetes e os questionamentos
74 finalizam com o conselheiro Leonides Gregório questiona sobre o fechamento do Hospital de Cubatão. O
75 secretário Dr. David Uip responde aos questionamentos ordenadamente: relata desconhecer sobre a
76 questão do fechamento de leitos no Pinel; sobre arboviroses concorda com a importância do
77 monitoramento e controle, porém enfrenta a restrição a contratações e ainda sobre a Campanha salarial –
78 fala que entende que a pauta é justa e válida, mas infelizmente não pode atender, apesar de saber do
79 direito é uma frustração pessoal. Sobre as Santas Casas refere o cumprimento de metas previstas e que não
80 há como auxiliar sem indicadores aprovados e sugere um programa nacional porque o valor das dívidas é
81 muito alto. Em relação, a Fanema foi auditada e continua o processo de acompanhamento e no tocante as
82 OSS, estas receberam um reajuste de 5% e tem clareza de que o valor não atende às necessidades. Dr.
83 David Uip prossegue comentando da proposta de que PSF-programa Saúde da Família tenha um
84 farmacêutico e em seguida sobre a distribuição de medicamentos, que compra do Ministério da Saúde, o
85 custo é elevado para distribuir. Quanto a Judicialização, o Estado pensa no coletivo. Comenta sobre da
86 auditoria da Furp, da concorrência com grandes laboratórios e da dificuldade com a concorrência e que foi
87 proposto novo projeto, e em breve trará todo o planejamento. A conselheira Ligia Rosa da Costa pergunta
88 se tem previsão e o Dr. David Uip responde que está em fase de elaboração. Quanto ao Hospital Pérola
89 Biyngton informe que houve desapropriação de um terreno no bairro da Luz, no valor de 23 milhões e que
90 depende do BNDS para construção e antigo continuará funcionando. Quanto ao hospital Manoel de Abreu
91 ela será reformado. Sobre Cubatão fala sobre a conversa com manifestantes na ALESP e aos
92 encaminhamentos tomados junto ao executivo e legislativo e a secretaria de saúde local se comprometeu
93 até o dia 03/03/2017 a apresentar uma proposta para que o Estado auxiliar. Encerra sua fala e se despede
94 de todos por que a comissão de representantes do Instituto Butantã o aguarda. Em seguida, a conselheira
95 Stela Felix cumprimenta a todos e saúda a conselheira Marília Louvison, cumprimenta também, a Dra.
96 Sandra Cason enfermeira obstetra da área técnica de saúde da mulher que fará a apresentação sobre a
97 “Política Estadual de Saúde das Mulheres”, que cumprimenta a todos e agradece o convite, com o objetivo
98 de fortalecer as discussões por ocasião das etapas macrorregionais e 1ª Conferência Estadual da Saúde da
99 Mulher. Destacam na apresentação, as ações para aperfeiçoar a atenção à saúde integral da mulher numa
100 perspectiva de gêneros, direitos reprodutivos, desigualdade numa perspectiva de gênero e direitos sexuais.
101 Ao final da apresentação a conselheira Stela Felix agradece a Dra. Sandra e comenta sobre a grande



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



102 inovação da conferência está em não ser uma única abordagem, a mulher biológica e sim a mulher gênero,
103 trata-se de um olhar ampliado e conclui a fala comentando sobre o preconceito que gera mais doenças
104 mau atendimento etc. Os conselheiros Luiz José e Mauri abordam sobre a questão da mortalidade materna
105 sobre indicador de morte materna elevado e a investigação das causas. O conselheiro Luiz complementa a
106 questão sobre a falta de leitos obstétricos, comenta também sobre o Hospital Santa Joana ser de referência
107 em maternidade, privado, e pergunta sobre a parceria. A conselheira Maria Cristina Silveira (Iyá Cristina)
108 parabeniza quanto à vinda da área técnica e propõe a discussão sobre GT de violência doméstica e sexual.
109 O conselheiro Lázaro Cesar da Silva aborda a temática de forma sociologia, em a sociedade é forjada num
110 sistema patriarcal, por isso, tem essa visão machista, sexista e neste sentido relaciona o mundo do
111 trabalho, a classe trabalhadora, o modelo de produtivo, de gestão e o modelo social que está definindo
112 porque 70% da força de trabalho e que sofre assédio de todo tipo é das mulheres. Nesse processo da
113 conferência propõe a lembrança da força de trabalho da mulher e a saúde da trabalhadora. Conselheiro
114 João Cassiano tece reflexões quanto às doenças, a assistência e acesso das mulheres a saúde e como
115 avançar nesse processo. Em seguida a conselheira Marília Louvison faz considerações sobre a fazer uma
116 conferência, enquanto, um ato político e assumir uma proposta de mulheres para mulheres e que tem um
117 grau de vulnerabilidade. E chama a atenção para igualdade das mulheres e a atenção primária na saúde
118 desta. A conselheira Neide Biscuola comenta sobre as dificuldades em fazer a conferência, que o SUS pede
119 socorro. Em seguida a conselheira Stela Felix passa a palavra para Maria Ermínia Ciliberti do COSEMSSP fala
120 sobre a Conferência da Saúde da Mulher no Estado de SP e sobre os eventos propostos: Conferência Livre
121 nos dias 02 e 03/03/2017 para tirar diretrizes. A conselheira Sheila, Roseli Sinkivicio e Idreno de Almeida
122 refletem sobre o foco da discussão, a assistência qualificada e capacitação profissional. Dra. Sandra fala da
123 integralidade do atendimento, desenvolvimento de ações para chegar num objetivo como reduzir agravos,
124 esclarece que a Rede Cegonha a mortalidade materna estão em discussão, assim como varias doenças
125 inclusive questões de etnia, existem particularidades por região e fala importância de olhar a mulher
126 dentro de um contexto. Esclarece que o Santa Joana tem uma parte social e eles nos procuraram
127 oferecendo esse curso de capacitação a custo zero. A questão de mamógrafos, não falta mamógrafos e sim
128 faltam profissionais além da dificuldade da manutenção frente à questão burocrática Quanto ao câncer,
129 estamos detectando o câncer muito anteriormente com relação aos anos anteriores, e temos uma rede de
130 oncologia que nos trabalhamos junto. A educação permanente tem que ser implementada. Agradece a
131 todos e se despede. A conselheira Stela Felix prossegue com a pauta e apresenta a relatoria sobre o
132 próximo item com a Nota técnica do SISPACTO e da elaboração de um vídeo visando à necessidade de
133 orientar os municípios, o COMUS precisa incluir no Plano do seu município. Carolina Zanatta, assistente
134 técnica da Coordenação de Planejamento em Saúde faz a contextualização sobre o rol de indicadores das
135 regiões prioritárias e um breve relato sobre o fluxo da pactuação e segue com os esclarecimentos. Os
136 conselhos municipais tem que aprovar os indicadores de pactuação das suas metas com o prazo até 31 de
137 março e finaliza a sua fala sobre a inserção de um link para que os conselhos municipais no site da SESSP e
138 serão disponibilizados a partir dia 10/03/2017, as DRSs já agendaram reunião extraordinária das CIRS para
139 informar os municípios. O conselheiro Luiz José de Souza manifesta-se esclarecido sobre a questão e
140 solicita agilidade no processo. A conselheira Marília Louvison faz uma manifestação de que não vê sentido
141 em aprovar uma nota técnica validando um modo de indicadores já pactuado. A conselheira Stela Felix
142 esclarece que essa nota técnica se refere a uma orientação aos conselhos municipais para que eles
143 pactuem isto no prazo correto e ressalta a dificuldade de acesso inclusive a esses dados pelos COMUS. O
144 conselheiro Omar Braga manifesta preocupação com os indicadores relativos à saúde. A conselheira Stela
145 Felix esclarece que a comissão de políticas ampliada discutiu de uma forma impetuante essa questão.
146 Carolina Zanatta salienta da necessidade dos conselheiros terem em vista o RAG- Relatório Anual de Gestão
147 tem a meta pactuada para cada indicador e o resultado dessa avaliação é avaliado pelo CESSP. Em março
148 com o Relatório Anual de Gestão de 2016 e no final do relatório tem o rol dos indicadores que pactuamos o
149 ano passado e que será demonstrado o resultado. É um rol mínimo, mas obrigatório. É importante que os
150 municípios se apropriem desse processo, pois precisam fazer também não só a aprovação das metas
151 municipais mais a avaliação desses indicadores dentro do planejamento do SUS. O conselheiro João
152 Cassiano reitera que a Comissão de Políticas discutiu e analisou os indicadores amplamente antes de levar



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



153 para o Pleno. A conselheira Stela Felix propõe a votação da aprovação da nota técnica e vídeo com 18 votos
154 a favor, zero votos contra e zero abstenção. Aprovado. Em seguida passa para o próximo item da pauta e
155 com a relatoria da conselheira Maria Cristina Silveira (Iyá Cristina) apresente a proposta de minuta de
156 resolução sobre os leitos de Saúde Mental e justifica que a demanda surgiu mediante denúncias a partir do
157 TAC de Sorocaba, expõe tudo o que foi discutido com a comissão. E prossegue a leitura da minuta de
158 resolução. A conselheira Maria Alessandra solicita a palavra e manifesta ao Pleno, sobre o quesito da
159 normatização da norma e questiona quanto o amparo legal, e declara o incomodo sobre a palavra reforma
160 psiquiatria, esclarece que a psiquiatria enquanto especialidade médica não está em reforma, o que se
161 encontra em reforma é o modelo da assistência a esses pacientes com transtornos mentais. A conselheira
162 Marília Louvison debate sobre a disputa de projetos na área de saúde mental, a reforma psiquiátrica
163 independente da presença de leitos ou não, que permear hoje, governo federal, estadual e municipal
164 mesmo na implantação do SUS isso não é uma coisa hegemônica há vários interesses envolvidos. *Proposta*
165 *de encaminhamento: Revisão do texto da minuta de resolução.* Não se sente a vontade de aprovar em
166 nome do coletivo de saúde mental. Maria Ermínia Ciliberti, representante do COSEMSSP, como membro da
167 comissão e uma das relatorias da nota, e comenta sobre a pertinência das colocações das conselheiras que
168 a antecederam. A coordenadora adjunta da comissão de Saúde Mental, conselheira Maria Cristina faz um
169 breve histórico quanto a esse processo que culminou com a minuta com as colocações da conselheira
170 Maria Alessandra sobre ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal contra o CAPS, e declara
171 que é contrária ao fechamento de qualquer equipamento de saúde, pela escassez desses equipamentos,
172 esclarece que existe uma perseguição aos médicos psiquiatras, é como se eles fossem violadores de
173 direitos fundamentais, o que não é verdade, uma vez que profissional ruim existe em qualquer área de
174 atuação. O leito psiquiátrico é tão necessário, quanto ortopedia e pediatria. As pessoas que pedem o
175 fechamento dos hospitais psiquiátricos, desconhecem o que é a psiquiatria, possuem preconceito. *Em*
176 *seguida é sugerido o encaminhamento duas propostas: Aprovar Ad Referendum se senta e acertar o que*
177 *esta conflitante ou se transfere para próxima reunião.* A conselheira Stela põem em votação as propostas
178 uma de aprovar no mérito e fazer o reajuste hoje ou se migra para próxima reunião votaremos primeiro o
179 mérito. *Votação: aprovado com 4 votos a favor, nenhum contrário e 6 abstenções. Considerando que dia*
180 *13/03/2017 será uma conferência livre propomos uma reunião extraordinária ainda em março, a secretaria*
181 *executiva vai informar as datas.* A conselheira Stela Felix passa para o próximo item de pauta. A conselheira
182 Neide Biscuola pede uma questão de ordem sobre a inclusão na pauta da moção de repúdio do conselheiro
183 Omar Braga e alega que a mesa diretora propôs que foi realizado um entendimento entre o conselheiro
184 Omar e a conselheira Ligia Rosa que representa o Conselho Regional de Farmácia para elaborar um
185 documento em conjunto em e entraria como inclusão de pauta e não entraria como pauta e pede
186 esclarecimentos e os conselheiros Stela Felix e Arnaldo reafirmam o mesmo entendimento. A conselheira
187 Ligia Rosa da Costa fala que conversou com o conselheiro Omar Braga e deixou claro que no seu
188 entendimento não é o momento de escrever uma moção de repúdio contra a reforma da assistência
189 farmacêutica porque não temos projeto para discutir e avaliar e solicita que o CES peça o projeto para a
190 Prefeitura de São Paulo para discutir na Comissão de Políticas. O conselheiro Padre João Inácio propõe o
191 encaminhamento de que coloque em votação se será mantido na pauta ou não. A conselheira Stela coloca
192 em processo de votação. A conselheira Ligia Rosa da Costa enfatiza o seu encaminhamento. O conselheiro
193 Flavio José Dantas comenta que o posicionamento é possível se conhecermos o assunto e não se sente
194 esclarecido para votar. O conselheiro Benedito Alves faz a leitura do Regimento Interno Artigo 26. A
195 *conselheira Stela Felix agradece e encaminha para a votação 2(duas) propostas: Solicitação do Projeto de*
196 *Assistência Farmacêutica para aprofundamento e posterior votação do Pleno. Decisão: Aprovado 15 votos a*
197 *favor 02 contra e 2 abstenções. Moção em defesa do SUS repúdio esse projeto. Decisão: Reprovado com 7*
198 *votos a favor, 4 votos contrários e 4 abstenções.* Em seguida os outros itens de pauta, conselheira Stela
199 Felix apresenta a proposta de recondução do conselheiro Benedito Alves de Souza no comitê de Ética em
200 pesquisa da Santa Casa de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo, consultar os conselheiros usuários
201 desta cadeira uma vez que o conselheiro Benedito Alves pediu pra sair; homologar o convite para
202 participação do conselheiro Benedito Alves de Souza na reunião do CMS – Itumbiara – GO nos dias 13 e
203 14/02/2017, para contribuir com a CISTT Municipal. Aprovado por aclamação; homologar o convite para a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



204 participação do conselheiro Douglas Nogueira Alves na Conferencia Municipal de Saúde das mulheres em
205 Poá no dia 17/02/2017 e no "I Fórum Regional dos Conselhos de Saúde do Alto Tietê-FORSALT 2017", na
206 cidade de Suzano no dia 20/02/2017, Conferencia Municipal de Saúde, na cidade de Osasco no dia
207 23/02/2017 e a retificação da deliberação 06 do 260ª Pleno onde constou a participação do Conselheiro
208 Douglas Nogueira Alves na Reunião do CMS de Guarulhos constou dia 26/01, leia-se 20/01/2017, como
209 observador. A conselheira Neide pede a palavra e fala sobre a competência da Mesa Diretora em responder
210 pra representatividade. Em seguida a conselheira Stela Felix passa a palavra ao conselheiro João Inácio que
211 é Coordenador da Comissão de revisão do Regimento Interno, que informa sobre a conclusão e que prevê
212 em caso muito extremo e bem delimitado alguém vai ser homologado a posteriori todo o convite para o CES
213 e não mais individualizado e o Pleno do CES vai delibera quanto à ida ou não do representante e de que não
214 será mais permitido ir e depois pedir aprovação. Em seguida, a conselheira Stela Felix passa para o próximo
215 item da pauta, aprovação do Regulamento e relatoria da 1ª Conferencia Estadual de Saúde das Mulheres;
216 relatoria Conselheira Arnaldo Marcolino da Silva Filho. O conselheiro Arnaldo Marcolino pede a aprovação
217 do regulamento para dar continuidade. O conselheiro Benedito Alves de Souza pergunta como se dará o
218 acompanhamento dessas conferencias macrorregionais, esclarece que vai a todas as macrorregionais, mas
219 vai como cidadão. A conselheira Stela Felix esclarece a seção I após o artigo XIV, que a metodologia para a
220 plenária não foi concluída. O conselheiro Natanael da Costa pergunta como será a relatoria. A
221 representante do COSEMSSP, Maria Ermínia, comenta sobre a aprovação do calendário, o cronograma de
222 acompanhamento dos conselheiros estaduais nas macros, sobre a comissão de relatoria estar nas etapas
223 macrorregionais e menciona a conselheira Marília como membro da relatoria e outros indicados como
224 Gabriela Martins e a possibilidade de membros da área técnica da saúde da mulher SESP compor o grupo.
225 É muito importante os conselheiros estarem nas Conferencias Livre nos dia 02,03 e 13/03/2017. A
226 conselheira Neide Biscuola apresenta o questionamento sobre em qual momento qual o momento da
227 plenária livre de 02 e 03 vai tirar diretrizes, é independente do CES e da Comissão Organizadora. A
228 *conselheira Stela Felix esclarece que vai haverá finalização nesses moldes e a obediência ao Regimento*
229 *Interno em relação aos prazos e só cabe a votação de datas e locais das macrorregionais. Votação: 16 votos*
230 *a favor, 0 votos contrários e 0 abstenções.* Em seguida, o conselheiro Mauri Bezerra retoma o debate e
231 sobre uma recomendação de um ressarcimento das OSS em 08/16 e que foi aprovada e publicada no Diário
232 Oficial e sugere a elaboração de documento solicitando o retorno sobre a questão. A Conselheira Maria
233 Alessandra Silva esclarece que estava nesta reunião e o Dr. Eduardo respondeu que não há amparo legal
234 para o ressarcimento do recurso. Em seguida a conselheira Stela passa para o próximo item de informe que
235 o conselheiro João Inacio pode fazer a comunicação dele, pois tem reunião no hospital agora, conselheiro
236 João Inacio fala que o Regimento da Conferencia da Vigilância em Saúde está em fase de conclusão já deve
237 ir para o site para divulgação sugestões e para audiência publica, consulta publica complementa que falta
238 fazer a revisão final e acredita que no inicio de março estará à disposição, como também o Regimento
239 Interno que será encaminhado a Mesa Diretora. E finaliza que se trata do resultado do grupo de trabalho e
240 o que eu gostaria de pedir a Secretaria Executiva, a relação dos participantes das duas comissões, a data da
241 reunião e a participação dos membros porque o conselheiro que não ajudou a construir não tem o direito
242 de destruir depois. A conselheira Maria Isabel Conselheira Maria Isabel comenta que a comissão de
243 informação e educação que está esvaziada e comunica a todos que haverá uma Conferencia Livre de
244 Comunicação em Saúde proposta pelo CNS e decidida em janeiro e nem foi homologada após a uma breve
245 apresentação relata que conferencia livre no Estado está prevista para 15 e 16/03/2017 no sindicato dos
246 bancários no município de São Paulo. Em seguida sobre o informe do CONSEAS falará no próximo pleno. Em
247 São Paulo E convida a todos a participar da pré- conferencia livre de comunicação em saúde. A conselheira
248 Stela Felix fala que é um momento importante pra se falar de comunicação em saúde e reforça o convite
249 pra todos participarem. Em seguida passa a palavra para o conselheiro Natanael da Costa que fala da
250 Famesp – Bauru e Botucatu. Posteriormente, o conselheiro Flavio Dantas faz uma atualização sobre aquela
251 recomendação da Dengue e o Paracetamol fala da reunião que teve com três representantes da
252 **Johnson & Johnson** com o secretario executivo do CES, Dr. Belfari Garcia Guiral e diz que não trouxeram
253 nenhum documento novo, foi publicada em fevereiro a recomendação. Em seguida o conselheiro Arnaldo
254 Marcolino da dois informe: o primeiro data do dia 16/03/2017 que foi notificado pelo Ministério Publico a



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



255 fazer parte da reunião que acontecerá na Rua Riachuelo, e segundo os radialistas apoiaram em três
256 conferencias livres dentre as quais trabalhadores das pessoas com anemia falciforme que acontecerá em
257 25 março na cidade de Rio Grande da Serra. E assim sem mais nada, a conselheira Stela agradece a
258 presença de todos e encerra a reunião. Segue a súmulas das deliberações assinadas pelos conselheiros
259 presentes: DELIBERAÇÃO Nº 01 - ASSUNTO: Aprovação da Ata da reunião do Pleno 260º de 20/01/2017.
260 Relatoria: Secretaria Executiva - DECISÃO: Aprovado por 16 votos a favor 0 contrário 0 abstenções;
261 DELIBERAÇÃO Nº 02 -ASSUNTO: Aprovação de inversão de pauta para aprovação o Regulamento e
262 Relatoria da 1ª Conferência Estadual de Saúde das Mulheres; Conselheiro Arnaldo Marcolino da Silva Filho
263 - DECISÃO: Aprovado por 14 votos a favor 0 contrário 0 abstenções; DELIBERAÇÃO Nº 03-ASSUNTO:
264 Aprovação da Nota Técnica sobre o SISPACTO; Relatoria: Conselheira Stela Pedreira-DECISÃO: Aprovado
265 por 18 votos a favor 0 contrário 0 abstenção; DELIBERAÇÃO Nº 04- ASSUNTO: Proposta de aprovar no
266 mérito Aprovação da Proposta de Minuta de Resolução sobre leitos de saúde mental, que não foi aceita, a
267 minuta será rerepresentada no Pleno de abril. Relatoria: Conselheira Ilyá Cristina-DECISÃO: Aprovado por 4
268 votos a favor 0 contrário 0 abstenções; DELIBERAÇÃO Nº 05 -ASSUNTO: Solicitar ao Prefeito de São Paulo, o
269 projeto que prevê a reforma da assistência farmacêutica no município de São Paulo- DECISÃO: Aprovado
270 por 15 votos, a favor 0 contrário 0 abstenções; DELIBERAÇÃO Nº 06- Moção em Defesa do SUS repúdio
271 sobre projeto de reforma de assistência farmacêutica no município de São Paulo. Relatoria: Omar Braga –
272 DECISÃO: Reprovado 7 votos a favor, 4 contrario e 4 abstenções. DELIBERAÇÃO Nº 07: Homologar o convite
273 para participação do Conselheiro Bendito Alves de Souza na reunião do CMS - Itumbiara-Go nos dias 13 e
274 14/02/2016, para contribuir com a CISTT municipal - DECISÃO: aprovado por unanimidade; DELIBERAÇÃO
275 Nº 08 - 3. Homologar o convite para participação do Conselheiro Douglas Nogueira Alves: na Conferência
276 Municipal de Saúde das Mulheres em Poá no dia 17/02/2017; “I Fórum Regional dos Conselhos de Saúde
277 do Alto Tietê - FORSALT 2017”, na cidade de Suzano no dia 20/02/2017, Conferência Municipal de Saúde,
278 na Cidade de Osasco no dia 23/02/2017- DECISÃO: a homologação foi referendada, entretanto a partir do
279 novo regimento interno do CESSP e a regra será alterada; DELIBERAÇÃO nº 09 – Aprovar datas e locais da
280 1ª Conferência Estadual da Saúde das Mulheres – relatoria: Conselheiro Arnaldo Marcolino DECISÃO:
281 Aprovado por 16 votos a favor 0 contrário 0 abstenções. Ata lavrada por Solange Aparecida Gomes e Silvia
282 Tropicardi e Cássia Tubone